

2025

RELATÓRIO TÉCNICO

156

Promover o desenvolvimento e o fortalecimento de ações dirigidas à atenção integral, às diferentes etapas do curso de vida, junto às redes de atenção à saúde e aos serviços que as compõem no estado do Rio Grande do Sul.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	156		
TÍTULO DO TC:	Promover o desenvolvimento e o fortalecimento de ações dirigidas à atenção integral, às diferentes etapas do curso de vida, junto às redes de atenção à saúde e aos serviços que as compõem no estado do Rio Grande do Sul.		
Objeto do TC:	Promover o desenvolvimento e o fortalecimento de ações dirigidas à atenção integral, às diferentes etapas do curso de vida, junto às redes de atenção à saúde e aos serviços que as compõem no estado do Rio Grande do Sul.		
Número do processo:	25000.127316-2024-54	Número do SIAFI:	.
Data de início	06/12/2024	Data de término:	06/12/2029
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$3.589.718,24
TA:	2	recurso	R\$242.992,72
Valor Total no TC:			R\$ 3.832.710,96
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria da Saúde Governo do Estado do Rio Grande do Sul (SES/RS)		
Responsável:	Arita Bergmann		
Endereço:	Av. Borges de Medeiros, 1501 - 6º andar - Ala Sul		
Telefone:	(51) 3288-5886	E-mail:	ugp@saude.rs.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Coordenação de Equidade, Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Saúde Mental (NMH)		
Responsável:	Jonas Gonseth-Garcia		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61) 3251-9544	E-mail:	gonsethjon@paho.org

2. CONTEXTO

Este TC, tem por objetivo apoiar o Estado do Rio Grande do Sul, no aprimoramento das respostas necessárias em contextos como as que o estado passou no ano de 2024, ocorrência de crise climático, enchentes etc., conforme registrado no Decreto nº 57.626, que estabeleceu a situação de calamidade pública em função das chuvas intensas ocorridas entre abril e maio do referido ano.

Quase todos os municípios do RS (469 dos 497) foram afetados, com apresentação de um considerável aumento das doenças transmissíveis, dos problemas de saúde mental e da indisponibilidade de sistemas e serviços caracterizaram este cenário no Estado.

O TC156 iniciou sua implementação no início de 2025, com dois Termos de Ajustes (TA1 e TA2), que têm por objetivo contribuir para a recuperação de ações, serviços e iniciativas, no campo da atenção, vigilância, formação e fortalecimento de iniciativas que apoiem a da governança em saúde, qualificação do planejamento, monitoramento e avaliação, do fortalecimento de iniciativas dirigidas a populações de maior vulnerabilidade como crianças, gestantes e pessoas idosas, além da qualificação da vigilância epidemiológica e da vigilância em saúde. Ações de capacitação de profissionais para responderem as emergências e de calamidade também são foco deste Termo de Cooperação.

3. 1º SEMESTRE DE 2025

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 TA 1- RE 1 Ações para fortalecimento da gestão, planejamento, monitoramento e avaliação desenvolvidas, com vistas à qualificação da governança regional e estadual do SUS dos níveis de competência da Atenção Primária em Saúde
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de Núcleos de Planejamento, Monitoramento e Avaliação (PM&A) com metodologias implementados. 2. Número de Relatórios de Monitoramento e avaliação do Plano Regional Integrado nas 07(sete) macrorregionais de saúde elaborados. 3. Numero de metodologias elaboradas para monitorar e avaliar as ações do Programa Estadual de Incentivos para a Atenção Primária à Saúde (PIAPS).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 18 Núcleos de Planejamento, Monitoramento e Avaliação com metodologias implementadas até 2028. 2. 07 relatórios sobre as Estratégia de Monitoramento e Avaliação do Planejamento Regional Integrado nas 7 (sete) macrorregiões de saúde. 3. 5 metodologias elaboradas para monitoramento e avaliação das ações do Programa Estadual de Incentivos para a Atenção Primária à Saúde (PIAPS)
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Foram desenvolvidos produtos para fortalecimento de capacidades institucionais da Atenção Primária (APS) na prioridade de atenção materna e infantil, incluindo a proposta de educação permanente para implantação e implementação do Guia do Pré-Natal e Puerpério (articulado com o GT materno-paterno-infantil com vistas a robustecer a estratégia nas macrorregiões do estado); e o Boletim Epidemiológico sobre a Mortalidade Materna Infantil e Fetal no ano de 2024, construído em articulação com a Política de Saúde da Criança.

Foi realizada a contratação de produtos para apoiar a elaboração da Política Estadual de Monitoramento e Avaliação em Saúde (PEMAS), que é meta da AGP/SES/RS no Plano Estadual de Saúde 2024-2027, com o objetivo de apoiar a implantação, consolidação e redirecionamento do trabalho em saúde na perspectiva de se alcançar melhores

resultados para a população do RS. Também realizou-se a contratação de especialista para auxiliar no fortalecimento do processo de implementação da regionalização da saúde no RS, o que incluirá mapeamentos e análises documentais para registro histórico da construção dos planos macrorregionais pré-2022, avaliações qualitativas do processo, elaboração de recomendações, entre outras ações.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram identificadas dificuldades relevantes.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações desenvolvidas durante o 1º semestre de 2025 colaboram para o alcance dos indicadores pactuados nºs 1 e 2 deste Resultado Esperado nº 1. Também aportam à prioridade estratégica nº 3 da ECP 2022-2027, em suas Áreas de Foco 3.1 - Consolidar APS forte como base no sistema de saúde, com acesso e cobertura universais, em redes integradas de serviços de saúde e incorporação de tecnologias digitais; 3.2 - Fortalecer a governança, a liderança, a regulação, a participação e o controle social no SUS, com financiamento, modelos de remuneração e recursos humanos adequados, suficientes e sustentáveis; e 3.3 - Revitalizar o desenvolvimento de recursos humanos em saúde.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA 1 RE 2 - Atenção à gestante, puérpera e primeira infância na Atenção Primária em Saúde fortalecida, com vistas à qualificação da Rede Materno-Paterno- Infantil e promoção da equidade.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Nº de técnicos capacitados em atenção materno-paterno-infantil anualmente. 2. Número de instrumentos normativos e/ou metodológicos com enfoque na vigilância e promoção do desenvolvimento integral infantil, fortalecimento da interação parental positiva e melhoria do acesso à rede de serviços. 3. Número de crianças de 0 a 6 anos e gestantes em situação de risco e vulnerabilidade social acompanhadas anualmente pelo PIM.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Técnicos capacitados em atenção materno-paterno-infantil anualmente/ 2024: 3 mil, 2025: 5 mil, 2026: 5 mil, 2027: 3 mil. 2. 3 (três) instrumentos normativos e/ou metodológicos construídos 3. Crianças de 0 a 6 anos e gestantes acompanhadas por ano/2024: 43.281.; 2025: 43.654; 2026: 44.027 e 2027: 44.400.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	5

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Apoiar o desenvolvimento de estudos que qualifiquem a Gestão da Rede Regional de Atenção à Saúde Materno/Paterno/Infantil do Estado.

Visando qualificar a gestão da rede regional de atenção à saúde, foram realizadas ações para fomentar a articulação com as políticas de Saúde, Assistência Social e de Educação no âmbito da promoção, diversidade e equidade. Elaboração de estratégia para qualificar o atendimento às comunidades indígenas e quilombola nos municípios e de estratégia para ampliação da capacidade de monitoramento e avaliação e de melhoria da Governança Local, Regional e Estadual da Atenção Primária em Saúde.

Desenvolvimento de processos de trabalho, fluxos de comunicação e formulação de normas e ferramentas de gestão visando o fortalecimento da rede de atenção à saúde materno infantil no RS e a integração das políticas e áreas correlatas.

Elaborar documentos técnicos para apoiar a execução de atividades de assessoria e capacitação em nível municipal,

regional e macrorregional, de atenção a gestantes, crianças e famílias em situação de vulnerabilidade.

Elaboração de proposta de normativas, orientações técnicas, documentos informativos e outros materiais de apoio à implementação de ações relacionadas à saúde das mulheres e crianças, de acordo com as Políticas Nacionais de Atenção Integral à Saúde da Criança e à Saúde das Mulheres

Apoiar o desenvolvimento de estudos que contribuam para a elaboração de soluções e propostas de normas e políticas

relacionadas a Rede Materno-Paterno-Infantil.

Desenvolvimento de soluções a problemas técnicos e elaboração de propostas de normas e políticas. Planejamento, análise situacional de indicadores e metas, monitoramento e avaliação das ações correlacionadas à promoção da saúde materno infantil no RS, com ênfase nos instrumentos de planejamento e gestão do estado:

- . Plano Plurianual (PPA)
- . Programação Anual de Saúde (PAS)
- . Plano Estadual de Saúde (PES)
- . Relatórios de Gestão (RAG).

Desenvolver ações que contribuam para a divulgação e o fortalecimento do PIM - Programa Primeira Infância Melhor, por meio de comunicação estratégica interna e externa e da realização de estudos científicos e do monitoramento e avaliação da política.

Elaboração estratégia de comunicação interna e externa do PIM, avaliação e monitoramento das ações da política, divulgação das ações e fortalecimento da imagem do PIM no âmbito municipal e estadual; Realização de eventos e ações de advocacy para sensibilização sobre a pauta da primeira infância.

Desenvolvimento de documentos técnicos contendo diagnóstico e análise sobre a situação do PIM, plano de ação dos municípios da macrorregião vales, com ênfase nos municípios habilitados em 2023 e 2024, além de proposta de revisão da formação introdutória do Primeira Infância Melhor.

Dentre as ações de divulgação destaca-se a produção de 2000 cartazes sobre o Monitoramento do Desenvolvimento Integral Infantil (MDII) para o Programa Primeira Infância Melhor, a realização de encontro regional de visitantes de Selbach, no município de Cruz Alta/RS, de encontro regional com os Municípios da 13ª CRS, em Vera Cruz, de Oficina Instituto ProMundo - Primeira Infância, masculinidades, desigualdade de gênero, paternidade e pré-natal do parceiro e realização de visitas no município de Pelotas e de Passo Fundo, e de formação continuada nos municípios de Pelotas e Bagé e formação de equipe municipal e reunião com 14 municípios que se encontram com a meta do PIM zerada, no município de Caxias do Sul.

Implementar ferramentas e recursos tecnológicas necessárias para a ampliação de formação do PIM nos âmbitos estadual e municipal nas modalidades EAD e presencial, fortalecendo as atividades dos agentes comunitários de saúde, visitantes, monitores e grupo técnicos municipais).

Aprimoramento do Sistema de Informações do Primeira Infância Melhor (SisPIM), por meio do uso de recursos e ferramentas tecnológicas, dos instrumentos de monitoramento, gestão, análise e organização das informações nele fornecidas, utilizando as linguagens de programação atuais (PHP, JavaScript e banco de dados MySQL).

Foram desenvolvidas ações de educação popular e comunitária através do viés lúdico para o fortalecimento da gestão estratégica do Primeira Infância Melhor/Programa Criança Feliz, através de formações; desenvolvimento de ferramentas/instrumentos; análise e adequação de regulamentações; assessorias locais e a distância a municípios e processos de monitoramento e avaliação que qualifiquem a metodologia do Programa.

As ações presenciais de apoio a implementação das ferramentas e recursos para ampliação do PIM nos âmbitos estadual e municipal, alcançaram mais de 28 municípios do estado do RS, a saber:

- Visita para apoiar municípios de Nova Prata e Protásio Alves, reunião com 13 municípios, comemoração de 20 anos do PIM e monitoramento com GTE/5ª CRS, no município de Caxias do Sul;
- Visita Técnica no município de Vale do Sol e Reunião com a 13ª CRS (Santa Cruz do Sul), aos municípios da 8ª CRS (Novo Cabrais, Segredo e Cerro Branco) e aos municípios de Boa Vida do Incra, Cruz Alta, Pelotas e Bagé.
- Assessorias aos municípios da 7ª CRS - Aceguá e Candiota.

- Reunião de apresentação e planejamento com o GTE 5ª CRS, encontro com GTM e Secretaria de Saúde de Bento Gonçalves.
- Reunião de apoio metodológico do Primeira Infância Melhor à equipe municipal composta por visitantes(as), monitores(as) e grupo técnico municipal, na cidade de Terra de Areia/RS
- Reunião de apoio metodológico da Primeira Infância Melhor à equipe municipal composta por visitantes(as), monitores(as) e grupo técnico municipal, na cidade de Nova Hartz/RS
- Encontro da equipe do PIM da Macro Centro Oeste 4ª e 10ª CRS no município de Santana do Livramento para qualificar a metodologia do PIM e o sistema de informação do PIM (SisPIM)

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As atividades estão sendo executadas conforme pactuado, sugere-se a definição de cronograma de reuniões para o segundo semestre visando o apoio técnico adequado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações executadas contribuem para o alcance das metas pactuadas, a saber:

- 1) Técnicos capacitados em atenção materno-paterno-infantil anualmente/ 2024: 3 mil, 2025: 5 mil, 2026: 5 mil, 2027: 3 mil.
- 2) 3 (três) instrumentos normativos e/ou metodológicos construídos.
- 3) Crianças de 0 a 6 anos e gestantes acompanhadas por ano/2024: 43.281.; 2025:43.654; 2026: 44.027 e 2027: 44.40

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 TA 1 RE 3 - Ações para a promoção do Envelhecimento saudável desenvolvidas e fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1) Número de ações de qualificação oferecidas pelas Coordenadorias Regionais de Saúde para os profissionais de saúde em conhecimentos gerontológicos. 2) Número de Avaliações multidimensionais realizadas
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1) 1(uma) ação de qualificação oferecida por Coordenadoria Regional de Saúde no apoio na educação permanente para os profissionais de saúde em conhecimentos gerontológicos; 2) 2 (duas) avaliações multidimensionais da pessoa idosa realizadas, conforme pactuação dos indicadores.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações programadas no PTA 2025, de fortalecer a Atenção à Saúde da Pessoa Idosa visando a ampliação de acesso e qualificação, na APS e apoiar a expansão do cadastramento e da avaliação multidimensional da população idosa na APS, por meio de estudos, serão iniciadas com a contratação de prestador de serviços.

No momento está sendo planejada a retomada do projeto de certificação, a partir da elaboração de um documento que apresentará uma revisão do Guia “UBS Amiga da Pessoa Idosa: Passo a passo para manter a Certificação em 2025”, considerando o cenário e desafios atuais. Esta revisão foi elaborada a partir do resgate das áreas de ação elencadas pela OMS e OPAS para os serviços de APS amigáveis às pessoas idosas. O seu conteúdo será construído com generalidade suficiente para permitir futuras adaptações ao projeto de certificação, caso necessário.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Até o momento não foram relatadas dificuldades para a execução do plano de trabalho.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A contratação de prestador de serviços, permitirá a execução das ações programadas, de qualificação das equipes e a consequente realização de avaliações multidimensionais.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 TA 1 RE 4 -Vigilância epidemiológica qualificada e fomentada, visando a prevenção e controle das Doenças Crônicas Transmissíveis (DCT) e Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> Número de estudos técnicos realizados, para o estabelecimento de ações visando a prevenção e o controle das doenças crônicas transmissíveis e doenças crônicas não transmissíveis. Nº de formações ofertadas para equipes visando a prevenção e o controle das doenças crônicas transmissíveis e das doenças crônicas não transmissíveis. Nº de formações ofertadas para Equipes técnicas da Rede de Atenção Psicossocial de acordo com as especificidades e demandas de cada Regional de Saúde, buscando a implementação da Linha de Cuidado em Saúde Mental com todos os dispositivos necessários à cada realidade. Número de documentos oficiais publicizados sobre cobertura vacinal e instrumentos educativos para ações de campo direcionado a gestores e equipes regionais.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 5 estudos técnicos realizados. 1(uma) formação anual ofertada por Coordenadoria Regional de Saúde. 2 (duas) formações ofertadas ao ano para o Programa de educação permanente envolvendo a linha de Cuidados em Saúde Mental, ampliando e qualificando os dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial. 3 (três) documentos oficiais anuais publicizados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Neste resultado estão previstas atividades, vinculadas a ação (11), de apoio a qualificação da Linha de Cuidado em Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas, aprimorando e fortalecendo os dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). (R4/P3), no entanto, ainda não foram iniciadas as atividades em saúde mental, registramos que está em processo de contratação de prestadora de serviço para apoiar realização das ações de qualificação da saúde mental ofertada.

Ainda, neste resultado estão previstos estudos para o alcance das coberturas vacinais e determinação dos riscos para introdução de doenças preveníveis por vacinação, além da realização de diagnóstico situacional local para proposição de intervenções para ampliação das coberturas vacinais. Para tal foram contratados 2 prestadores de serviços técnicos, conforme informações que seguem:

1. Apoio tecnológico e análise de dados

Os produtos fortalecem a gestão de informações e a integração entre os sistemas de saúde e educação, o que é essencial para identificar riscos e apoiar estratégias de vacinação:

- Avaliação e qualificação de métodos de vinculação de bases de dados Saúde-Educação, possibilitando estudos sobre situação vacinal em escolares.
- Documentos orientativos e suporte à implantação da ferramenta Imuniza Escola, permitindo uso padronizado e disseminação de boas práticas.
- Integrações com sistemas estaduais (ISE) e GOVBR, favorecendo segurança e confiabilidade dos registros.
- Automatização de cargas e análises BI, que geram insights estratégicos e diagnósticos situacionais úteis para orientar intervenções.

2. Diagnóstico situacional e estratégias territoriais

Os produtos desse contrato têm foco em territórios de maior vulnerabilidade, com ações mais operacionais e voltadas para diagnóstico e intervenção:

- Planos de ação para supervisão de salas de vacina, fortalecendo a qualidade da oferta e identificação de fragilidades.
- Planejamento de seminário sobre vacinação segura, qualificando trabalhadores e reduzindo riscos operacionais.
- Diagnósticos situacionais em ambientes escolares nas macrorregiões Sul e Centro-Oeste, descrevendo dificuldades e propondo ações de recuperação das coberturas.
- Plano de recuperação das coberturas vacinais de crianças e adolescentes, traduzindo achados em intervenções concretas.

Assim, os produtos desenvolvidos contribuem de forma integrada para qualificar a base de evidências e subsidiar estudos sobre cobertura vacinal e risco epidemiológico, ao mesmo tempo em que asseguram a análise local e direcionada, apoiando a proposição de intervenções estratégicas para a ampliação das coberturas vacinais e a prevenção da introdução de doenças imunopreveníveis.

Em relação as metas de apoio à vigilância epidemiológica na prevenção, controle e eliminação de doenças crônicas transmissíveis, como as ISTs, HIV/Aids e hepatites virais, estão diretamente ligadas aos 3 serviços de pessoa física, contratados no primeiro semestre. A contratação de serviços por produtos, visa orientar a redefinição das estratégias de prevenção combinada, especialmente para populações mais vulneráveis como a juventude. Os resultados serão alcançados por meio do desenvolvimento de estudos, pesquisas, intercâmbio de experiências e avaliação de práticas. Além disso, a contratação desses serviços também visa contribuir para a capacitação dos profissionais de saúde que trabalham com vigilância e tratamento dessas doenças nos níveis estadual e municipal. Essa parceria fortalece a capacidade do estado em apoiar os municípios, garantindo que as ações de prevenção e tratamento sejam eficazes e baseadas em evidências, com uma vigilância constante da dinâmica da epidemia.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica – no que se refere a ação 11 do PTA 2025 – R4, saúde mental.

Nas demais ações também não foram encontradas dificuldades para execução do plano de trabalho.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações referentes à saúde mental ainda não foram iniciadas, sendo programada para o próximo semestre.

As ações referentes à área de imunização se encontram em andamento e serão reavaliadas no segundo semestre de 2025.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 TA 2 - RE 1 Capacidade de resposta rápida institucional frente às emergências ou surtos de importância em Saúde Pública no Rio Grande do Sul incrementada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de Centro de operações de emergência apto à captação e ao monitoramento de alertas, surtos e emergências implantado e/ou implementado 2. Número de Painéis de monitoramento executados com enfoque em Prevenção ao Risco e/ou Redução, Manejo de Evento e/ou Recuperação após evento, para situações de Emergência e calamidade 3. Número de turmas de profissionais de saúde da Vigilância do Estado capacitados em epidemiologia de campo, resposta às situações de surtos, epidemias, desastres, catástrofes e outras ameaças à saúde pública. 4. Número de Planos de Respostas às Emergências em Saúde Pública elaborado.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 01 (um) Centro de operações de emergência com plataforma para captação e monitoramento e de alertas, surtos e emergências implantado e/ou implementado. 2. 03 (três) Painéis de monitoramento executados com enfoque em Prevenção ao Risco e/ou Redução, Manejo de Evento e/ou Recuperação após evento, para situações de Emergência e calamidade 3. Uma (01) turma/ano com profissionais capacitados em epidemiologia de campo, 2024, 2025, 2026 e 2027. 4. Um (01) Plano Anual de Resposta às Emergências em Saúde Pública, elaborado
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para o ano de 2025 foram propostas duas ações a serem desenvolvidas ao longo do ano:

- Desenvolver ações de qualificação das ações de vigilância em Saúde integradas entre as vigilâncias para resposta rápida às emergências e desafios sanitários do estado. Monitorar os principais problemas através do desenvolvimento de formulários e painéis de apoio às ações de vigilância. (Qualifica Vigilância RS)
- Desenvolver ações integradas entre as vigilâncias para resposta rápida às emergências.
- Até o momento foi realizado uma reunião com a gestão do Centro Estadual de Vigilância em Saúde. Na oportunidade alguns temas foram abordados para desenvolvimento nas ações de cooperação técnica:
 - Modernização das ações de vigilância em saúde; implantação do Centro de Informação de Vigilância em Saúde;
 - Desenvolvimento de Plano Estadual Multirrisco;
 - Qualificação e formação de equipes de resposta estadual; e apoio aos processos de preparação, vigilância e resposta de eventos de importância em saúde pública.

Também foi abordado o planejamento da Oficina Vigiares no Rio Grande do Sul, com o objetivo de fortalecer as coordenações estaduais na vigilância, preparação e resposta oportuna a eventos com potencial de se tornarem emergências de saúde pública, com ênfase na vigilância das síndromes respiratórias agudas.

As outras atividades programadas serão desenvolvidas no segundo semestre de 2025.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se

existentes

Não se aplica. As atividades permanecem em desenvolvimento com previsão de execução no segundo semestre.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações programadas no Plano de Trabalho Anual estão alinhadas com as metas relacionados ao fortalecimento da capacidade de preparação, vigilância e resposta a evento de importância em saúde pública. É importante destacar que as atividades serão desenvolvidas no segundo semestre de 2025.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	2	2	0	60%
2	5	5	0	65%
3	2	0	2	30%
4	4	1	3	30%
5	2	0	2	0%
Total:	15	8	7	61%

4. 2º SEMESTRE DE 2025

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 TA 1- RE 1 Ações para fortalecimento da gestão, planejamento, monitoramento e avaliação desenvolvidas, com vistas à qualificação da governança regional e estadual do SUS dos níveis de competência da Atenção Primária em Saúde
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de Núcleos de Planejamento, Monitoramento e Avaliação (PM&A) com metodologias implementados. 2. Número de Relatórios de Monitoramento e avaliação do Plano Regional Integrado nas 07(sete) macrorregionais de saúde elaborados. 3. Numero de metodologias elaboradas para monitorar e avaliar as ações do Programa Estadual de Incentivos para a Atenção Primária à Saúde (PIAPS).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 18 Núcleos de Planejamento, Monitoramento e Avaliação com metodologias implementadas até 2028. 2. 07 relatórios sobre as Estratégia de Monitoramento e Avaliação do Planejamento Regional Integrado nas 7 (sete) macrorregiões de saúde. 3. 5 metodologias elaboradas para monitoramento e avaliação das ações do Programa Estadual de Incentivos para a Atenção Primária à Saúde (PIAPS)
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Em 2025 as ações planejadas neste PTA foram alcançadas. O foco das atividades foi o fortalecimento de capacidades institucionais da Atenção Primária (APS), para atender as necessidades e prioridades identificadas pelos municípios como: atenção materna e infantil, incluindo a proposta de educação permanente para implantação e implementação do Guia do Pré-Natal e Puerpério (articulado com o GT materno-paterno-infantil com vistas a robustecer a estratégia nas macrorregiões do estado); além disso foi realizado a ampla divulgação do Boletim Epidemiológico sobre a Mortalidade Materna Infantil e Fetal, construído em articulação com a Política de Saúde da Criança.

Conforme registrado no semestre anterior foram foco as ações que apoiassem a elaboração da Política Estadual de Monitoramento e Avaliação em Saúde (PEMAS), meta da SES/RS, registrada no Plano Estadual de Saúde 2024-2027, cujo objetivo atendia a necessidade de emergência decorrente das enchentes, para a implantação, consolidação e redirecionamento do trabalho em saúde.

Também foi realizada a contratação de especialista para auxiliar no fortalecimento do processo de implementação da regionalização da saúde no RS, o que incluiu o mapeamento e análise de documentos para o registro histórico da construção dos planos macrorregionais, com avaliações qualitativas do processo e elaboração de recomendações.

As ações desenvolvidas neste resultado tiveram um importante papel de fortalecer a capacidade do Estado em responder as necessidades sanitárias em contextos como as que o estado passou no ano de 2024, com a ocorrência uma grande crise climática.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram identificadas dificuldades relevantes.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Devido a urgência na reconstrução e organização dos serviços e programas, as ações relacionadas ao R1 foram intensificadas e desenvolvidas durante o mês de 2025 colaborando para o alcance dos indicadores pactuados nºs 1 e 2 deste Resultado Esperado nº 1. Também aportam à prioridade estratégica nº 3 da ECP 2022-2027, em suas Áreas de Foco:

- 3.1 - Consolidar APS forte como base no sistema de saúde, com acesso e cobertura universais, em redes integradas de serviços de saúde e incorporação de tecnologias digitais;
- 3.2 - Fortalecer a governança, a liderança, a regulação, a participação e o controle social no SUS, com financiamento, modelos de remuneração e recursos humanos adequados, suficientes e sustentáveis; e
- 3.3 - Revitalizar o desenvolvimento de recursos humanos em saúde.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA 1 RE 2 - Atenção à gestante, puérpera e primeira infância na Atenção Primária em Saúde fortalecida, com vistas à qualificação da Rede Materno-Paterno- Infantil e promoção da equidade.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Nº de técnicos capacitados em atenção materno-paterno-infantil anualmente. 2. Número de instrumentos normativos e/ou metodológicos com enfoque na vigilância e promoção do desenvolvimento integral infantil, fortalecimento da interação parental positiva e melhoria do acesso à rede de serviços. 3. Número de crianças de 0 a 6 anos e gestantes em situação de risco e vulnerabilidade social acompanhadas anualmente pelo PIM.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Técnicos capacitados em atenção materno-paterno-infantil anualmente/ 2024: 3 mil, 2025: 5 mil, 2026: 5 mil, 2027: 3 mil. 2. 3 (três) instrumentos normativos e/ou metodológicos construídos 3. Crianças de 0 a 6 anos e gestantes acompanhadas por ano/2024: 43.281.; 2025: 43.654; 2026: 44.027 e 2027: 44.400.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	5

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Foi elaborado plano de ação do grupo de trabalho do programa Primeira Infância Melhor dedicado ao tema da saúde materno paterno infantil na Atenção Primária à Saúde, com ênfase na atenção ao puerpério, recém-nascido e planejamento sexual e reprodutivo, incluindo qualificação de instrumentos e formações para as equipes municipais, em interfase com as políticas do Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde.

Foram atualizadas as Orientações para a Formação Introdutória de Visitadores, levando em conta os novos documentos e orientações lançados pela política, assim como acréscimo de orientações para a formação dos monitores do PIM e elaborado Caderno sobre a atuação do PIM no âmbito da Assistência Social, com vistas a qualificar a integração entre as políticas e a atenção integral às famílias.

Foi elaborada cartilha ilustrada com orientações para as equipes municipais do Primeira Infância Melhor, sobre a pluralidade dos modelos parentais e modos de exercer a parentalidade, com vistas a fortalecer o reconhecimento da diversidade e as práticas inclusivas do Primeira Infância Melhor, incluindo os processos de territorialização, caracterização e construção dos planos singulares de atendimento.

Foi elaborado plano de ação, em conjunto com as Coordenadorias Regionais de Saúde, incluindo estratégias de apoio aos municípios e de monitoramento e avaliação do programa na macrorregião norte durante 2025, considerando o PIM no Programa Estadual de incentivos para a Atenção Primária à Saúde.

Foi realizada formação do Pró-Mundo com a temática da Primeira Infância, Masculinidades, paternidades e pré-natal do parceiro, para os públicos das equipes municipais da APS, saúde do homem e PIM, no município de Bagé/RS, Pelotas. E a formação em Primeira Infância, masculinidades, paternidades e pré-natal do parceiro na Universidade de Passo Fundo Campus I, em Passo Fundo/RS

Elaborar documentos técnicos para apoiar a execução de atividades de assessoria e capacitação em nível municipal, regional e macrorregional, de atenção à gestantes, crianças e famílias em situação de vulnerabilidade.

Foi elaborado:

Documento técnico contendo diagnóstico e análise sobre a situação do PIM dos municípios da macrorregião norte, com ênfase nos municípios habilitados em 2023 e 2024, considerando aspectos como a composição das equipes, o alcance de metas, período entre habilitação e início dos atendimentos, atenção aos povos e comunidades tradicionais, contemplando sugestões de ações de qualificação.

Documento técnico contendo os procedimentos da programação em PHP, JavaScript e HTML para a implantação do formulário de Acompanhamento Trimestral da Gestante em ambiente de teste e cronograma de aplicação do formulário no Sistema de Informação do Primeira Infância Melhor.

Documento técnico contendo compilado das participações em Comitês, grupos de trabalho, reuniões e demais atividades de articulação com vistas ao fortalecimento do Primeira Infância Melhor na redução das violências.

Documento técnico contendo o planejamento das oficinas intersetoriais a serem desenvolvidas no projeto Primeira Infância Melhor (PIM) no contexto prisional ao longo de 2025, contemplando as temáticas a serem desenvolvidas, parcerias e recursos necessários, com vistas ao fortalecimento do projeto e à garantia do cuidado às mulheres e crianças, com especial atenção a promoção da equidade e redução das violências.

Também realizou-se:

Visita aos municípios da Regional para alinhamento de metodologia, fortalecimento de papéis de cada membro da equipe e atendimentos de comunidades tradicionais, no município de Palmeira das Missões/RS.

Encontro de formação em parceria com o TEAcolhe regional, com todos os integrantes das equipes municipais do PIM e PI/SUAS/CF, incluindo os visitantes| reunir com a gestão de São Gabriel que estão muitos meses abaixo da meta pactuada, com intuito de melhorar a meta de atendimento| e a tarde reunir com equipe de Rosário do Sul/RS que estão reiniciando o PIM.

Formação para as equipes do PIM sobre o programa TEAcolhe RS, e nutrição na primeira infância para municípios da 9ª CRS, em Cruz Alta/RS.

Encontro de formação em parceria com o TEAcolhe regional, com todos os integrantes das equipes municipais do PIM e PI-SUAS/CF, incluindo os visitantes| reunir com os gestores municipais do município de Manoel Viana, onde PIM está zerado| reunir com equipe e gestão do PIM de Alegrete com intuito de melhorar a meta de atendimento.

Apoiar o desenvolvimento de estudos que contribuam para a elaboração de soluções e propostas de normas e políticas relacionadas a Rede Materno-Paterno-Infantil.

Foi realizado:

Estudo sobre os indicadores dos Ciclos de Vida e PIM presentes nos instrumentos de Gestão da SES, com proposta de planejamento das ações articulado com o GT materno/paterno/infantil e Programa Primeira Infância Melhor, com a possibilidade de construção de materiais orientativos para o Ciclo RBC eixo no pré-natal.

Levantamento de consultas de pré-natal de alto risco na região metropolitana, ocorridas durante o decreto de calamidade 57.600/2024, com diagnóstico de gestantes faltantes e análise das ações de busca ativa realizadas pela equipe materno-paterno-infantil para garantir acesso e acompanhamento das mulheres encaminhadas pelo sistema GERCON.

Compilado das participações em comitês, grupos de trabalho, reuniões e demais atividades de articulação com a Atenção Primária à Saúde e a Política Estadual de Saúde da Criança, visando o fortalecimento do papel do Primeira Infância Melhor (PIM) na Rede Materno, Paterno e Infantil e a implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança.

Foi desenvolvido (a):

Proposta de materiais de apoio ao Ciclo materno/paterno/infantil, com enfoque no eixo puerpério/recém-nascido, em articulação com o PIM e Saúde da Criança.

Documento contendo planejamento, a execução e a avaliação de formação continuada para os municípios do projeto piloto dedicado à atuação do Primeira Infância Melhor e Criança Feliz no contexto do acolhimento institucional, com vistas à implantação da Nota Técnica de Orientação aos municípios sobre o referido tema

Desenvolver ações que contribuam para a divulgação e o fortalecimento do PIM - Programa Primeira Infância Melhor, por meio de comunicação estratégica interna e externa e da realização de estudos científicos e do monitoramento e avaliação da política.

Foi elaborado (a):

Plano de Comunicação do Primeira Infância Melhor (PIM) para o ano de 2025, com estratégias referentes à divulgação das ações do Primeira Infância Melhor, analisando a presente comunicação do PIM, cenários, tendências e inovações em Comunicação, apresentando soluções criativas para facilitar o acesso e estimular a interação do público nas mídias do PIM| proposta de trabalho junto aos meios de comunicação locais, regionais, nacionais e internacionais para divulgação das ações do Programa| proposta de trabalho junto às redes governamentais e não-governamentais que trabalhem o tema da Primeira Infância para compartilhamento das experiências do Programa| formulação de estratégia de disseminação que projete o PIM e suas ações no atual contexto de comunicação no país.

Análise da realização pelos municípios do Monitoramento do desenvolvimento integral infantil (MDII), bem como elaboração de plano de ação para a temática junto ao GTE.

Plano de ação 2025 do grupo de trabalho do programa Primeira Infância Melhor dedicado às pesquisas, relatando as ações realizadas em 2024 e as que deverão ser implementadas em 2025.

Proposta de campanha de divulgação do 14ª Prêmio Salvador Celia, tais como newsletter, cards para mídias sociais do Primeira Infância Melhor| inscrições| identidade visual do prêmio| apresentações| certificados e banners entre outros.

Vídeos sobre a metodologia da Primeira Infância Melhor

Foi realizado (a):

Formação continuada sobre vigilância do desenvolvimento infantil e MD II para municípios da 14ª CRS - sede Santa Rosa/RS

Reunião para finalizar a organização da formação continuada e participação na formação continuada sobre monitoramento do desenvolvimento infantil, em cidade de Lajeado/RS

Reunião para finalizar a organização da Formação Continuada sobre Monitoramento do Desenvolvimento Infantil (MDI), na cidade de Cachoeira do Sul/RS

Reunião para finalizar a organização da formação continuada e participação na formação continuada sobre monitoramento do desenvolvimento infantil, na cidade de Santa Cruz do Sul/RS

Oficina de Shantala durante o 19º Seminário do Primeira Infância Melhor, em Porto Alegre/RS

Encontro Regional Brincar, Avaliar e Intervir, na cidade de Lajeado/RS

Implementar ferramentas e recursos tecnológicos necessárias para a ampliação de formação do PIM nos âmbitos estadual e municipal, nas modalidades EAD e presencial, fortalecendo as atividades dos agentes comunitários de saúde, visitantes, monitores e grupo técnicos municipais).

Foi realizado (a):

Análise, adaptações e inclusão da formação técnica sobre vigilância do crescimento e do desenvolvimento infantil para as equipes municipais do Primeira Infância Melhor (PIM) e Criança Feliz (CF) na plataforma de educação à

distância - moodle - do Primeira Infância Melhor (PIM), com vistas à qualificação técnica das equipes do PIM e CF.

Pesquisa de avaliação de qualidade sobre os cursos da plataforma de educação à distância do Primeira Infância Melhor (PIM), direcionada ao público concluinte, contendo análise dos resultados e sugestões de melhoria, com vistas à qualificação dos processos formativos da política.

Monitoramento e avaliação dos cursos disponibilizados na plataforma de educação à distância do Primeira Infância Melhor (PIM), contendo resumo descritivo dos cursos, perfil do público alcançado e informações sobre quantidade de acessos e de concluintes por curso e de acordo com a regional de saúde.

Reunião de apoio em municípios da 5ª CRS que não estão atendendo nenhuma meta. Reuniões com outros municípios da mesma CRS, por solicitações destes, que estão encontrando dificuldades com a metodologia do PIM e dificuldades no cumprimento da meta, em Caxias do Sul/RS.

Assessoria às equipes técnicas do PIM/PCF no município de Pelotas/RS e região

Reunião de alinhamento metodológico com equipe municipal do PIM, em Palmeira das Missões/RS

Formação continuada para as equipes do PIM e PCF na cidade de Bagé/RS

Reunião de alinhamento metodológico com equipe municipal do PIM da 2ª e 15ª Coordenadoria Regional de saúde e apoio aos municípios destas CRS, no Município de Frederico Westphalen/RS

Reunião de alinhamento metodológico com equipe municipal do PIM, na cidade de Santo Ângelo/RS.

Reunião com gestão e equipe municipal do PIM para qualificação sobre a metodologia e reforço dos papéis da equipe GTM e SISPIIM, na cidade de Ijuí/RS.

Reunião em diversos municípios da 4ª CRS que estão com diferentes problemas. Alguns não implementaram o PIM mesmo solicitando maior prazo. E os outros com problemas no SisPIM, sem equipe completa, meta muito abaixo da pactuada, problemas com visitantes.

Reunião de alinhamento entre coordenação estadual do PIM, 13ª CRS e 16ª CRS (dia 15/09), e visita in loco aos municípios de Candelária (16/09 manhã) e Rio Pardo (16/09 tarde) a fim de alinhar a metodologia e fluxo do PIM no território.

Visita técnica aos municípios da 8ª CRS que necessitam alinhamento entre GTM e GTE do PIM - Cachoeira do Sul, Ibarama, Segredo, Caçapava do Sul, Encruzilhada do Sul.

Visitas técnicas para assessorar os municípios da 3ª CRS em Pelotas no processo de implementação do PIM e PCF.

Reunião de alinhamento metodológico com equipe municipal do PIM da 2ª e 15ª Coordenadoria Regional de Saúde e apoio aos municípios destas CRS, Palmeira das Missões, Frederico Westphalen e Três Passos.

Reunião de apoio aos municípios de Flores da Cunha e Veranópolis, Nova Pádua, Fagundes Varela e Caxias do Sul para o I Seminário da Macrorregião Serra.

Visita Técnica ao município de Osório/RS, para alinhamento da metodologia fortalecimento dos papéis de cada membro da equipe e pactuação da meta.

Reunião para organização do I Seminário da Macrorregional Serra, em Caxias do Sul/RS| Visita presencial de apoio aos municípios Bom Jesus/RS e Vacaria/RS.

Visita técnica aos municípios de Balneário Pinhal e Cidreira, para alinhamento da metodologia, fortalecimento dos papéis de cada membro da equipe.

Visita Técnica aos municípios de Taquari/RS, Cruzeiro do Sul/RS e formação continuada aos municípios da 16ª CRS voltado ao diagnóstico situacional, plano de ação e acompanhamento e desenvolvimento da gestante e criança.

Visita técnica aos municípios de Taquari/RS, Cruzeiro do Sul/RS e formação aos municípios da 16ª CRS voltado ao diagnóstico situacional, plano de ação e acompanhamento e desenvolvimento da gestante e criança.

Reunião de apresentação e planejamento com o GTE 5ª CRS, encontro com GTM e Secretaria de Saúde de Bento Gonçalves/RS, apresentação da PIM na formação de equipe municipal e reunião com 14 municípios que se encontram com a meta do PIM zerada, no município de Caxias do Sul /RS

Visita Técnica no município de Vale do Sol e Reunião com a 13ª CRS (Santa Cruz do Sul).

Visita para apoiar municípios de Nova Prata e Protásio Alves, reunião com 13 municípios, comemoração de 20 anos do PIM e monitoramento com GTE/5ª CRS, no município de Caxias do Sul/RS.

Visita Técnica em municípios da 8ª CRS (Novo Cabrais, Segredo e Cerro Branco).

1º Encontro Regional do PIM/PCF, no município de Tapejara/RS.

Visita presencial para apoiar municípios de Linha Nova/RS e Picada Café/RS com a retomada e metas do PIM, reunião com a Gestão e GTM.

Reunião de alinhamento metodológico com equipe municipal do PIM do município de Itati/RS.

Formação continuada em Bagé, assessorias aos municípios da 7ª CRS - Aceguá e Candiota e formação continuada em Pelotas para os municípios da 3ª CRS.

Reunião de apoio metodológico da Primeira Infância Melhor à equipe municipal composta por visitantes(as), monitores(as) e grupo técnico municipal, na cidade de Nova Hartz/RS e Terra de Areia/RS.

Encontro da equipe do PIM da Macro Centro Oeste 4ª e 10ª CRS no município de Santana do Livramento para qualificar a metodologia do PIM e o sistema de informação do PIM (SisPIM).

Encontro Regional com os Municípios da 13ª CRS, em Vera Cruz/RS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Não foram encontradas dificuldades para execução do plano de trabalho

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

AS metas previstas foram alcançadas:

Meta 1 - Técnicos capacitados em atenção materno-paterno-infantil anualmente/ 2024:, 2025: 5 mil,

Meta 2 - 3 (três) instrumentos normativos e/ou metodológicos construídos.

Meta 3 - Crianças de 0 a 6 anos e gestantes acompanhadas por ano/2025:43.654;

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 TA 1 RE 3 - Ações para a promoção do Envelhecimento saudável desenvolvidas e fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1) Número de ações de qualificação oferecidas pelas Coordenadorias Regionais de Saúde para os profissionais de saúde em conhecimentos gerontológicos. 2) Número de Avaliações multidimensionais realizadas
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1) 1(uma) ação de qualificação oferecida por Coordenadoria Regional de Saúde no apoio na educação permanente para os profissionais de saúde em conhecimentos gerontológicos; 2) 2 (duas) avaliações multidimensionais da pessoa idosa realizadas, conforme pactuação dos indicadores.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

As ações programadas no PTA 2025, tiveram por objetivo fortalecer a Atenção à Saúde da Pessoa Idosa, com a ampliação de acesso e qualificação na APS, em especial no apoio à expansão do cadastramento e da avaliação multidimensional da população idosa, visando a estratificação da funcionalidade da pessoa idosa, com enfoque na ampliação da qualificação dos profissionais da Atenção Primária à Saúde, especialmente em municípios com baixo desempenho do Indicador 13 (Percentual de idosos com registro de procedimento “Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa”), pactuado na Resolução nº 123/2024 da Comissão Intergestores Bipartite do Rio Grande do Sul.

Em 2025, foi retomado o projeto de certificação das UBS amigas das pessoas idosas a partir da elaboração de um documento que realizou a revisão do Guia “UBS Amiga da Pessoa Idosa: Passo a passo para manter a Certificação em 2025”, considerando o cenário e desafios atuais. Esta revisão foi elaborada a partir do resgate das áreas de ação elencadas pela OMS e OPAS para os serviços de APS amigáveis às pessoas idosas. O seu conteúdo foi construído com generalidade suficiente para permitir futuras adaptações ao projeto de certificação, caso necessário.

Também foram realizadas as ações relacionadas à avaliação multidimensional e estratificação da funcionalidade da pessoa idosa, com enfoque na ampliação da qualificação dos profissionais da Atenção Primária à Saúde, especialmente em municípios com baixo desempenho do Indicador 13 (Percentual de idosos com registro de procedimento “Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa”), pactuado na Resolução nº 123/2024 da Comissão Intergestores Bipartite do Rio Grande do Sul.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram relatadas dificuldades para a execução do plano de trabalho.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A contratação de prestador de serviços, permitiu a execução das ações programadas, de qualificação das equipes e a consequente realização de avaliações multidimensionais, dando continuidade as atividades iniciadas no primeiro semestre.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 TA 1 RE 4 -Vigilância epidemiológica qualificada e fomentada, visando a prevenção e controle das Doenças Crônicas Transmissíveis (DCT) e Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de estudos técnicos realizados, para o estabelecimento de ações visando a prevenção e o controle das doenças crônicas transmissíveis e doenças crônicas não transmissíveis. 2. Nº de formações ofertadas para equipes visando a prevenção e o controle das doenças crônicas transmissíveis e das doenças crônicas não transmissíveis. 3. Nº de formações ofertadas para Equipes técnicas da Rede de Atenção Psicossocial de acordo com as especificidades e demandas de cada Regional de Saúde, buscando a implementação da Linha de Cuidado em Saúde Mental com todos os dispositivos necessários à cada realidade. 4. Número de documentos oficiais publicizados sobre cobertura vacinal e instrumentos educativos para ações de campo direcionado a gestores e equipes regionais.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. 5 estudos técnicos realizados. 2. 1(uma) formação anual ofertada por Coordenadoria Regional de Saúde. 3. 2 (duas) formações ofertadas ao ano para o Programa de educação permanente envolvendo a linha de Cuidados em Saúde Mental, ampliando e qualificando os dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial. 4. 3 (três) documentos oficiais anuais publicizados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

As ações previstas no PTA envolveram diferentes áreas, pois o R 4 está orientado ao fortalecimento da Vigilância Epidemiológica, com ênfase na prevenção e controle das Doenças Crônicas Transmissíveis (DCT) e Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).

No âmbito da Imunização, esse resultado vincula-se ao indicador “Número de documentos oficiais publicizados sobre cobertura vacinal e instrumentos educativos para ações de campo direcionados a gestores e equipes regionais”, cuja meta anual é a publicação de três documentos oficiais, e a elaboração de estudos para o alcance das coberturas vacinais, a determinação dos riscos para introdução de doenças imunopreveníveis, além da realização de diagnóstico situacional local, visando subsidiar a proposição de intervenções para a ampliação das coberturas vacinais.

Considerando essas diretrizes, foram desenvolvidas ações que contribuem diretamente para o cumprimento do indicador e para o aprimoramento da gestão, da vigilância e das práticas de imunização nos diferentes níveis do sistema de saúde. Entre essas ações, destacam-se:

- 1) Contratação de prestador de serviço especializado para subsidiar e apoiar as ações de imunização no âmbito estadual, contribuindo para o planejamento, a execução e o monitoramento das estratégias adotadas.
- 2) Apoio logístico para realização de supervisões técnicas em salas de vacina, com foco na qualificação dos processos de trabalho, no cumprimento das normas técnicas e na melhoria da qualidade da vacinação.

- 3) Capacitação de profissionais municipais para a aplicação do instrumento de supervisão de salas de vacina, com realização de atividades formativas nos municípios de Santa Maria e Alegrete.
- 4) Realização de reuniões técnicas, em formatos presencial e online, com profissionais das Coordenadorias Regionais de Saúde, visando à análise situacional e à definição de territórios prioritários para intervenção.
- 5) Atuação como apoio matricial às Macrorregiões Sul e Centro-Oeste, bem como aos municípios sob sua abrangência, incluindo visitas técnicas in loco em territórios de maior vulnerabilidade para o alcance das coberturas vacinais, com a realização de reuniões gerenciais, capacitações e visitas às salas de vacina.
- 6) Realização do Seminário de Vacinação Segura, em 26 de novembro, direcionado a profissionais de imunização e de vigilância dos Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização (ESAVI) dos municípios da Macrorregião Centro-Oeste.
- 7) Atuação integrada da área de imunização com a vigilância epidemiológica do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS) nas ações de vigilância e resposta frente aos casos de Doença Meningocócica em municípios da 3ª Coordenadoria Regional de Saúde, com destaque para Pelotas e Canguçu.
- 8) Realização de visitas técnicas aos municípios de Pelotas e Canguçu para monitoramento das ações de intensificação vacinal com as vacinas meningocócicas C e ACWY.
- 9) Elaboração de documentos técnicos e normativos, em decorrência do aumento de casos e da ocorrência de surto de meningites na região, incluindo o Alerta Epidemiológico nº 07/2025 (DVE/CEVS/SES/RS) e a Nota Informativa nº 20/2025 (DVE/CEVS/SES/RS), com orientações sobre o cenário epidemiológico e as ações de vigilância e imunização a serem implementadas.
- 10) Produção do Boletim de Análise das Coberturas Vacinais do Rio Grande do Sul, referente ao ano de 2024, subsidiando a tomada de decisão e o planejamento das ações de imunização.
- 11) Envio de formulário diagnóstico aos coordenadores municipais de imunização e aos profissionais das salas de vacina das Macrorregiões Sul e Centro-Oeste, com o objetivo de realizar diagnóstico situacional das ações de vacinação em ambiente escolar e das atividades relacionadas ao Programa Imuniza Escola.
- 12) Apoio técnico aos municípios no monitoramento e na análise dos indicadores de imunização vinculados ao Programa Qualifica Vigilância Rio Grande do Sul.
- 13) Análise dos indicadores de cobertura vacinal, homogeneidade e abandono, com identificação dos principais desafios para o alcance das metas pactuadas e elaboração de planos de ação fundamentados nas estratégias de Microplanejamento para o ano de 2025.
- 14) Levantamento e sistematização de dados para atualização da análise de vulnerabilidade para o alcance das coberturas vacinais, originalmente realizada em 2022.

Foi iniciada a realização da capacitação sobre a Linha de cuidado em saúde mental, com a contratação de prestadora de serviço, no segundo semestre conforme planejado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em relação as ações de imunização, a prestadora de serviços iniciou suas atividades em setembro de 2025. No período de janeiro a agosto de 2025 não houve prestador de serviço no setor, dificultando a execução das atividades propostas no PTA. No entanto, com a articulação mais intensificada entre a contraparte e OPAS foi possível dar continuidade nas atividades previstas, sendo executadas de acordo com os objetivos propostos.

Nas demais ações não foram encontradas dificuldades para execução do plano de trabalho.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações relacionadas a imunização desenvolvidas durante o 2º semestre de 2025 colaboraram para o alcance do indicador pactuado, sendo a meta alcançada para o ano de 2025.

Em relação as ações de capacitação sobre a linha de cuidado em saúde mental, as formações foram todas iniciadas e

a meta alcançada.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	TA 2 - RE 1 Capacidade de resposta rápida institucional frente às emergências ou surtos de importância em Saúde Pública no Rio Grande do Sul incrementada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de Centro de operações de emergência apto à captação e ao monitoramento de alertas, surtos e emergências implantado e/ou implementado 2. Número de Painéis de monitoramento executados com enfoque em Prevenção ao Risco e/ou Redução, Manejo de Evento e/ou Recuperação após evento, para situações de Emergência e calamidade 3. Número de turmas de profissionais de saúde da Vigilância do Estado capacitados em epidemiologia de campo, resposta às situações de surtos, epidemias, desastres, catástrofes e outras ameaças à saúde pública. 4. Número de Planos de Respostas às Emergências em Saúde Pública elaborado.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. 01 (um) Centro de operações de emergência com plataforma para captação e monitoramento e de alertas, surtos e emergências implantado e/ou implementado. 2. 03 (três) Painéis de monitoramento executados com enfoque em Prevenção ao Risco e/ou Redução, Manejo de Evento e/ou Recuperação após evento, para situações de Emergência e calamidade 3. Uma (01) turma/ano com profissionais capacitados em epidemiologia de campo, 2024, 2025, 2026 e 2027. 4. Um (01) Plano Anual de Resposta às Emergências em Saúde Pública, elaborado	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No ano de 2025 foram propostas duas ações, desenvolvidas ao longo do ano, conforme abaixo:

1. Ações de qualificação das ações de vigilância em Saúde integradas entre as vigilâncias para resposta rápida às emergências e desafios sanitários do estado. Monitorar os principais problemas através do desenvolvimento de formulários e painéis de apoio às ações de vigilância. (Qualifica Vigilância RS)
2. Ações integradas entre as vigilâncias para resposta rápida às emergências.
3. Realização de uma reunião com a gestão do Centro Estadual de Vigilância em Saúde. Na oportunidade alguns temas foram abordados para desenvolvimento nas ações de cooperação técnica:
 - . Modernização das ações de vigilância em saúde; implantação do Centro de Informação de Vigilância em Saúde; Desenvolvimento de Plano Estadual Multirrisco;
 - . Qualificação e formação de equipes de resposta estadual; e apoio aos processos de preparação, vigilância e resposta de eventos de importância em saúde pública.

Também foi abordado o planejamento da Oficina Vigiores no Rio Grande do Sul, com o objetivo de fortalecer as coordenações estaduais na vigilância, preparação e resposta oportuna a eventos com potencial de se tornarem emergências de saúde pública, com ênfase na vigilância das síndromes respiratórias agudas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
 Não foram identificadas dificuldades para execução do plano de trabalho.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações programadas no Plano de Trabalho Anual estão alinhadas com as metas relacionados ao fortalecimento da capacidade de preparação, vigilância e resposta a evento de importância em saúde pública. É importante destacar que as atividades previstas foram concluídas no segundo semestre de 2025.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	2	2	0	100%
2	5	5	0	100%
3	2	2	0	100%
4	4	4	0	100%
5	2	2	0	100%
Total:	15	15	0	100%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2025	2º semestre de 2025	Anual 2025
Nº total de RE com ações programadas no período	5	5	5/5
Nº total de ações programadas	15	15	30
Nº total de ações finalizadas	8	15	23

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	4	4	0	80%
2/2	10	10	0	82%
3/3	4	2	2	65%
4/4	8	5	3	65%
5/5	4	2	2	100%
Total:	30	23	7	78%

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O TC156, inclui no seu escopo ações relacionadas a diferentes áreas/setores, como gestão, planejamento avaliação e monitoramento, fortalecimento de ações temáticas como as relacionadas à saúde da pessoa idosa, à primeira infância, à saúde mental, às emergências e à vigilância epidemiológica.

Considerando o Plano Estratégico da OPAS, 2020-2025, os resultados esperados apresentam relação com diferentes resultados intermediários (RIM) e seus indicadores:

- . RIM 1, RIM 9RIM 3 e indicador 3.a. ;
- . RIM 2 e indicadores 2c e 2d.
- . RIM 5 e os indicadores de resultado intermediário 5e, 5e, 5g, 5h.
- . RIM 16; RIM23 e o RIM25; RIM 4 e 17.

Este TC foi de grande apoio para que o estado tivesse ações estratégias fortalecidas.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Como lição aprendida destaca-se o fortalecimento da cooperação, e a necessidade de preparação e alinhamento com os gestores do projeto do estado fortalecendo e definindo fluxos para o bom andamento do projeto, ao inicio das atividades. Em especial destaca-se a articulação e a cooperação para o enfrentamento de situações de emergência e calamidade pública.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 681618.93
Recursos desembolsados:	US\$ 194201.77
Pendente de pagamento:	US\$ 171978.84
Saldo:	US\$ 315438.32